

MARSH, LDA.

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

Rubricas	Notas	2011	2010
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	5	216.202	267.848
Activos por impostos diferidos	7	50.518	84.801
Outros activos financeiros	13	2.797.317	2.680.393
Total do activo não corrente		3.064.037	3.033.042
ACTIVO CORRENTE:			
Clientes	8	9.163.311	7.969.031
Adiantamentos a fornecedores		-	5.991
Estado e outros entes públicos (Activo)	9	-	159.237
Outras contas a receber	10	425.563	703.455
Diferimentos (Activo)	11	36.963	59.523
Caixa e depósitos bancários	4	4.059.350	4.819.913
Total do activo corrente		13.685.187	13.717.150
Total do Activo		16.749.224	16.750.192
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	12	550.000	550.000
Reservas legais	12	147.087	147.087
Outras reservas	12	2.819.228	2.819.228
Resultados transitados	12	422.206	444.252
		3.938.521	3.960.567
Resultado líquido do exercício	12	134.399	(22.046)
Total do capital próprio		4.072.920	3.938.521
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	14	340.602	473.878
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	16	10.486.001	10.566.030
Estado e outros entes públicos (Passivo)	9	308.472	221.502
Outras contas a pagar	10	936.572	949.806
Diferimentos (Passivo)	17	604.657	600.455
		12.335.702	12.337.793
Total do Passivo		12.676.304	12.811.671
Total do capital próprio e do passivo		16.749.224	16.750.192

O Anexo faz parte integrante destes balanços.



O Técnico Oficial de Contas



A Gerência

MARSH, LDA.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2011	2010
Vendas e serviços prestados	18	8.510.469	8.019.548
Fornecimentos e serviços externos	19	(4.285.742)	(3.760.214)
Gastos com o pessoal	20	(3.859.881)	(3.459.009)
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	21	52.492	(91.230)
Provisões	14	133.276	(443.878)
Outros gastos e perdas	22	(307.156)	(270.733)
Outros rendimentos e ganhos	22	96	144
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<u>243.554</u>	<u>(5.372)</u>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	<u>(76.620)</u>	<u>(83.094)</u>
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<u>166.934</u>	<u>(88.466)</u>
Juros e gastos similares suportados	23	(4.068)	(15.154)
Juros e rendimentos similares obtidos	23	<u>175.787</u>	<u>142.211</u>
Resultado antes de impostos		<u>338.653</u>	<u>38.591</u>
Imposto sobre o rendimento do exercício	7	(204.254)	(60.637)
Resultado líquido do exercício		<u><u>134.399</u></u>	<u><u>(22.046)</u></u>

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.



O Técnico Oficial de Contas



A Gerência

MARSH, LDA

DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Resultado líquido do exercício	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	550.000	147.087	1.811.072	436.010	1.016.398	3.960.567
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2009	-	-	1.008.156	8.242	(1.016.398)	-
Resultado líquido do exercício de 2010	-	-	-	-	(22.046)	(22.046)
Saldo em 31 de Dezembro de 2010	550.000	147.087	2.819.228	444.252	(22.046)	3.938.521
Aplicação do resultado líquido do exercício de 2010	-	-	-	(22.046)	22.046	-
Resultado líquido do exercício de 2011	-	-	-	-	134.399	134.399
Saldo em 31 de Dezembro de 2011	550.000	147.087	2.819.228	422.206	134.399	4.072.920

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

F. Almeida

O Técnico Oficial de Contas

A. Gerência

A Gerência

MARSH, LDA.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 E 2010

(Montantes expressos em Euros)

	2011	2010
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	64.910.265	60.182.199
Pagamentos a fornecedores	(61.896.738)	(55.440.964)
Pagamentos ao pessoal	(3.582.753)	(3.878.729)
Caixa gerada pelas operações	(569.226)	862.506
Pagamento do imposto sobre o rendimento	76.649	(291.622)
Outros recebimentos e pagamentos	(268.370)	155.000
Fluxos das actividades operacionais	(760.947)	725.884
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	(25.036)	(134.649)
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares	29.797	11.215
Fluxos das actividades de investimento	4.761	(123.434)
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Juros e gastos similares	(4.223)	(15.154)
Fluxos das actividades de financiamento	(4.223)	(15.154)
Variação de caixa e seus equivalentes	(760.409)	587.296
Efeito das diferenças de câmbio	(154)	(2.665)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4.819.913	4.235.282
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4.059.350	4.819.913

O Anexo faz parte integrante destas demonstrações.

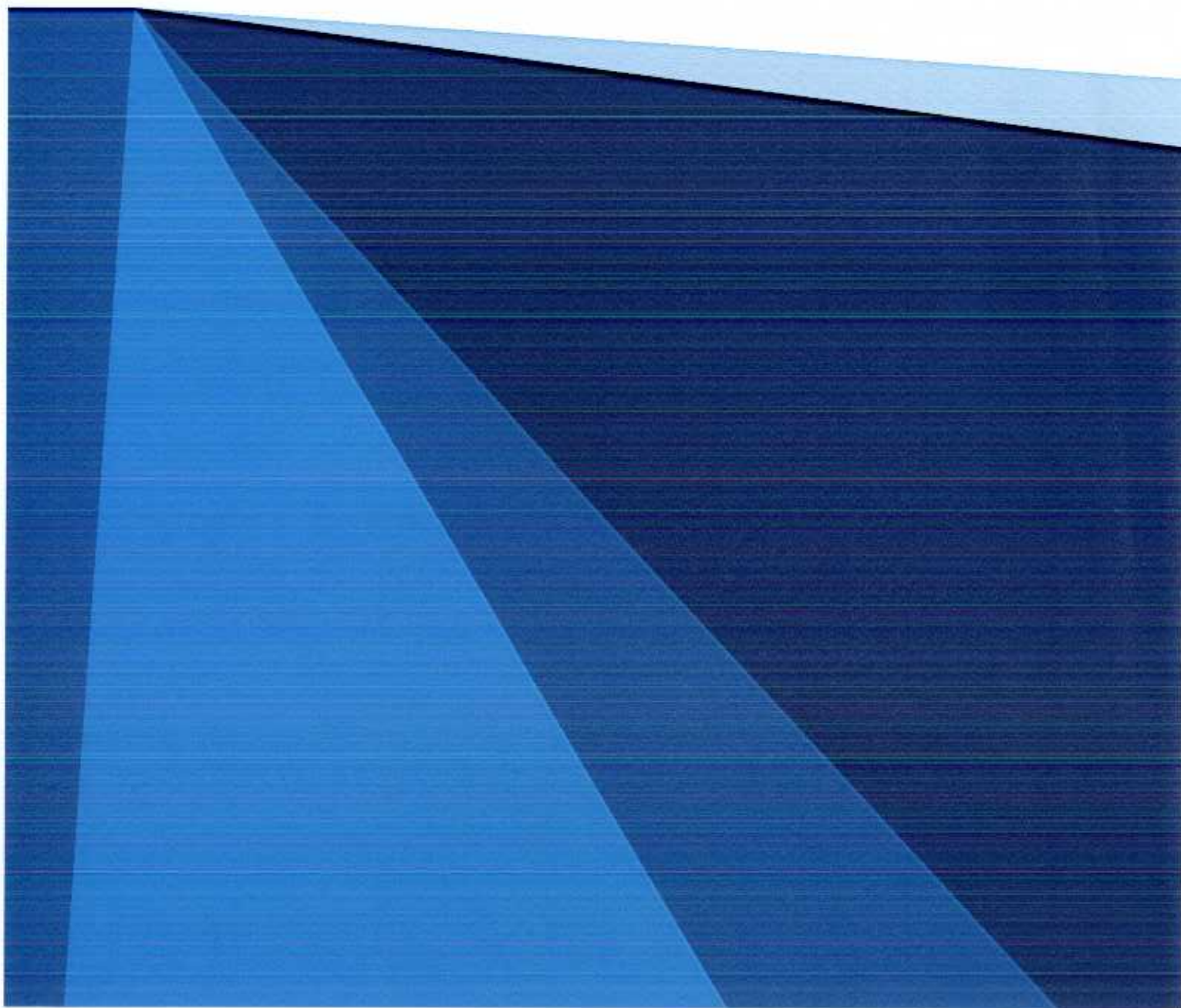


O Técnico Oficial de Contas



A Gerência

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011



1

Nota Introdutória

A Marsh, Lda. ("Sociedade" ou "Marsh") é uma sociedade por quotas, com sede em Lisboa, constituída em 8 de Junho de 1967 com a denominação social inicial de "Newstead Porter, Lda.", tendo adoptado a sua denominação actual em 21 de Julho de 1999, na sequência da aquisição pelo grupo Marsh & McLennan, Companies Inc. (Grupo MMC). A sua principal actividade é a corretagem de seguros.

Conforme indicado na Nota 12, a Sociedade é integralmente detida por entidades do Grupo MMC. Consequentemente, as suas operações são influenciadas pelas decisões do Grupo em que se insere. As principais transacções realizadas com as empresas do Grupo MMC encontram-se detalhadas na Nota 13.

As demonstrações financeiras da Sociedade em 31 de Dezembro de 2011 estão pendentes de aprovação pela Assembleia-geral de Sócios. No entanto, a Gerência admite que as mesmas venham a ser aprovadas sem alterações significativas.

2) REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 – Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

3) PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Marsh, mantidos de acordo com as NCRF em vigor.

a) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data do balanço são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes.

b) Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra e quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para colocar os activos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido de perdas de imparidade e de amortizações acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A Sociedade não atribui valor residual aos activos fixos tangíveis.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<u>Anos</u>
Edifícios e outras construções (*)	10
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros activos fixos tangíveis	10

(*) Compreende, essencialmente, instalações eléctricas e de ar condicionado em edifícios arrendados.

c) Locações

As locações contratadas pela Sociedade enquanto locatária, não transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para a mesma, pelo que são classificadas como operacionais. A classificação das locações é efectuada em função da substância e não da forma do contrato (Nota 6).

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

d) Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transacção/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transacção fluam para a Sociedade;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transacção podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transacção/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

Desta forma, a Sociedade encontra-se a reconhecer o rédito associado às comissões recebidas das seguradoras da seguinte forma:

- (i) Comissão de angariação: reconhecimento da comissão na data de entrada em vigor da apólice. Adicionalmente, como a Sociedade neste tipo de comissões reconhece o rédito no momento da entrada em vigor da apólice, por forma a reflectir o nível de estornos e o nível de incobráveis da sua actividade, a mesma procede ao diferimento de uma parcela de comissão equivalente à percentagem de perda histórica apurada nas suas contas a receber aplicada aos valores de comissões reconhecidas;
- (ii) Comissão de corretagem: reconhecimento da comissão durante o período de vigência da apólice; e
- (iii) Comissão de cobrança: reconhecimento da comissão no momento de cobrança da apólice.

e) Especialização dos exercícios

A Marsh regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo reconhecidos à medida em que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas nas rubricas de "Diferimentos activos ou passivos" (Notas 11 e 17).

f) Benefícios pós-emprego

A Sociedade assumiu o compromisso de conceder aos seus empregados prestações pecuniárias a título de complementos de pensões de reforma existindo para tal um plano de benefício definido afecto a tal situação. Para cobrir essa responsabilidade, a Sociedade constituiu um fundo autónomo. A fim de estimar as responsabilidades pelo pagamento das referidas prestações, a Sociedade segue o procedimento de obter anualmente cálculos actuariais das suas responsabilidades, as quais se encontram totalmente cobertas pelo fundo atrás referido. As responsabilidades são apuradas através do método da unidade de crédito projectada. A responsabilidade associada aos benefícios garantidos representa o valor presente da correspondente obrigação, deduzido do justo valor dos activos do plano de pensões.

Na Nota 15 é apresentada informação complementar relativamente ao apuramento das responsabilidades com pensões de reforma, bem como das respectivas coberturas.

O reconhecimento dos ganhos e perdas actuariais é efectuado no exercício a que dizem respeito, pela totalidade do seu valor, encontrando-se os mesmos registados na rubrica de gastos com o pessoal.

g) Saldos e transacções expressos em moeda estrangeira

Todos os activos e passivos expressos em moeda estrangeira foram convertidos para Euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas de relato.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transacções e as vigentes na data das cobranças, pagamentos ou à data do balanço, foram registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do exercício (Nota 22).

h) Provisões

As provisões são registadas quando a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o valor da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista anualmente, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.



Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos económicos não seja remota. Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de uma entrada económica futura de recursos.

i) Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados directamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Sociedade. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos activos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os activos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis e os activos por impostos diferidos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis para as quais existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses activos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias dedutíveis. Em cada data de relato é efectuada uma revisão dos activos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

j) Stock purchase plan

Os funcionários da Sociedade têm a possibilidade de adquirir acções da Sociedade MMC (NY) desde que estejam ao serviço há mais de 12 meses. Para tal, mensalmente é retida pela Sociedade, por indicação de cada funcionário, uma percentagem do rendimento anual destes que não pode exceder 15%, sendo esta retenção registada no passivo da Sociedade até que os funcionários rescindam este direito ou subscrevam as referidas acções.

k) Activos e passivos financeiros

De acordo com a NCRF 27 – “Instrumentos financeiros”, a Sociedade reconhece um activo ou um passivo financeiro apenas quando se torna parte das disposições contratuais do respectivo instrumento. Todos os activos e passivos financeiros são mensurados em cada data de relato ao custo ou custo amortizado deduzido de perdas por imparidade, quando aplicável.

Os principais activos e passivos financeiros identificáveis são:

i) *Empréstimos concedidos a empresas do Grupo*

Os empréstimos a empresas do Grupo, incluídos na rubrica “Outros activos financeiros”, são registados ao custo amortizado, deduzidos de eventuais perdas por imparidade.

ii) *Clientes e outras contas a receber*

Os saldos de clientes e de outras contas a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Habitualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

iii) *Caixa e depósitos bancários*

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

iv) *Fornecedores e outras contas a pagar*

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Habitualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

O custo amortizado é determinado através do método da taxa de juro efectiva. O juro efectivo é calculado através da taxa que desconta exactamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro, na quantia líquida escriturada do activo ou passivo financeiro (taxa de juro efectiva).

Imparidade de activos financeiros

Os activos financeiros detidos pela Sociedade são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais activos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afectados.

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade, a reconhecer, corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respectiva taxa de juro efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade, a reconhecer, corresponde à diferença entre a quantia escriturada do activo e a melhor estimativa do justo valor do activo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Imparidade de dívidas a receber" da demonstração dos resultados no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Imparidade de dívidas a receber".

Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

O desreconhecimento de activos financeiros ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa resultantes do activo financeiro expiram ou a entidade transfere para outra parte todos os riscos significativos e benefícios relacionados com o mesmo. Os passivos financeiros são desreconhecidos quando se extingue a obrigação estabelecida no contrato ou quando a mesma seja liquidada, cancelada ou expirada.



l) Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor críticos identificados, bem como as principais fontes de incerteza prendem-se com o reconhecimento de comissões ainda não facturadas. O reconhecimento desta estimativa é efectuado sempre com a melhor informação disponível a cada data de reporte considerando-se para o efeito os dados históricos disponíveis ou os dados já conhecidos e que decorrem do processo de colocação do risco junto das Companhias de Seguros.

m) Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("*adjusting events*" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço ("*non adjusting events*" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4) FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, Caixa e seus equivalentes apresenta a seguinte composição:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis:		
- Citibank	1.796.400	871.654
- Barclays Bank	1.525.388	10.014
- Banco BPI, S.A.	341.810	2.987.910
- Banco Espírito Santo, S.A.	194.793	796.269
- Banco Bilbao Vizcaya Argentaria	163.127	-
- Banco Comercial Português, S.A.	21.029	4.066
	<u>4.042.547</u>	<u>4.669.913</u>
Depósitos a prazo:		
- Banco BPI, S.A.	16.803	150.000
	<u>4.059.350</u>	<u>4.819.913</u>
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2011, o depósito a prazo junto do Banco BPI, S.A. encontrava-se expresso em Euros, tinha o seu vencimento em Janeiro de 2012 e era remunerado à taxa de juro anual bruta de 0,5%. Em 31 de Dezembro de 2010, o depósito a prazo constituído junto daquela instituição encontrava-se expresso em Euros, tinha o seu vencimento em Janeiro de 2011 e era remunerado à taxa de juro anual bruta de 0,5%.

Os depósitos à ordem em moeda estrangeira, em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, incluídos na rubrica de "Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis" têm a seguinte composição:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Depósitos em moeda estrangeira (valores em Euros):		
- Libras Esterlinas (GBP)	4.690	68.773
- Dólares dos Estados Unidos (USD)	-	57.195
	<u>4.690</u>	<u>125.968</u>
	====	=====

5) ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, o movimento ocorrido nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas amortizações e perdas de imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2011				
Rubricas	Activo bruto			
	31-12-2010	Aumentos	Alienações e abates	31-12-2011
Activos fixos tangíveis				
Edifícios e outras construções	272.638	9.770	-	282.408
Equipamento de transporte	20.401	-	(20.401)	-
Equipamento administrativo	1.156.048	15.267	(13.871)	1.157.444
Outros activos fixos tangíveis	83.146	-	-	83.146
	<u>1.532.233</u>	<u>25.037</u>	<u>(34.272)</u>	<u>1.522.998</u>
Amortizações e perdas de imparidade acumuladas				
Rubricas	31-12-2010	Aumentos	Alienações e abates	31-12-2011
Activos fixos tangíveis				
Edifícios e outras construções	217.891	20.044	-	237.935
Equipamento de transporte	20.401	-	(20.401)	-
Equipamento administrativo	942.947	56.576	(13.808)	985.715
Outros activos fixos tangíveis	83.146	-	-	83.146
	<u>1.264.385</u>	<u>76.620</u>	<u>(34.209)</u>	<u>1.306.796</u>
Valor líquido	<u>267.848</u>			<u>216.202</u>

2010				
Rubricas	Activo bruto			31-12-2010
	31-12-2009	Aumentos	Alienações e abates	
Activos fixos tangíveis				
Edifícios e outras construções	263.746	8.892	-	272.638
Equipamento de transporte	87.083	-	(66.682)	20.401
Equipamento administrativo	1.031.686	125.757	(1.395)	1.156.048
Outros activos fixos tangíveis	83.146	-	-	83.146
	<u>1.465.661</u>	<u>134.649</u>	<u>(68.077)</u>	<u>1.532.233</u>
Amortizações e perdas de imparidade acumuladas				
Rubricas	Alienações e abates			31-12-2010
	31-12-2009	Aumentos	Alienações e abates	
Activos fixos tangíveis				
Edifícios e outras construções	197.298	20.593	-	217.891
Equipamento de transporte	84.670	-	(64.269)	20.401
Equipamento administrativo	881.841	62.501	(1.395)	942.947
Outros activos fixos tangíveis	83.146	-	-	83.146
	<u>1.246.955</u>	<u>83.094</u>	<u>(65.664)</u>	<u>1.264.385</u>
Valor líquido	<u>218.706</u>			<u>267.848</u>

6) LOCAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a Marsh é locatária em contratos de locação operacional relacionados com veículos e instalações.

Os pagamentos mínimos futuros não canceláveis de locações operacionais são detalhados como segue:

	2011	2010
Até 1 ano	357.857	369.561
Entre 1 e 5 anos	621.534	907.694
	<u>979.391</u>	<u>1.277.255</u>
	=====	=====

O gasto reconhecido com locações operacionais durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, foi respectivamente, de 405.519 Euros e 372.006 Euros (Nota 19).

7) IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a Sociedade esteve sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC) à taxa de:

- . 12,5% sobre a matéria colectável até ao limite de 12.500 Euros;
- . 25% sobre a matéria colectável que exceda 12.500 Euros;
- . Derrama, correspondente a um limite máximo de 1,5% sobre o lucro tributável e não isento de IRC; e
- . A partir de 2010, inclusive, Derrama Estadual, correspondente a uma taxa adicional de 2,5% sobre o lucro tributável que exceda 2.000.000 Euros e não isento de IRC.

Adicionalmente, algumas despesas são tributadas autonomamente em IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Sociedade dos exercícios de 2008 a 2011 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

A Gerência entende que as eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

O Imposto sobre o Rendimento (IRC), contabilizado nas demonstrações dos resultados dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, encontra-se corrigido pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos, de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro 25 – Impostos sobre o rendimento.

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, o imposto sobre o rendimento do exercício apresenta a seguinte composição:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Imposto corrente		
Estimativa de imposto (Nota 9)	147.865	80.882
Insuficiência de estimativa de imposto de anos anteriores	22.106	11.485
Imposto diferido	34.283	(31.730)
	-----	-----
	204.254	60.637
	=====	=====

A reconciliação da taxa nominal e da taxa efectiva referente ao imposto sobre o rendimento (IRC) contabilizado como gasto nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, é como segue:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Resultado antes de impostos	338.653	38.591
Taxa nominal de imposto	26,50%	26,50%
	-----	-----
Imposto esperado	89.743	10.227
Tributação autónoma	36.143	52.705
Insuficiência de estimativa de imposto de anos anteriores	22.106	11.485
Diferenças temporárias:		
Ajustamentos de valores de activos para além dos limites legais	-	(11.517)
Diferenças permanentes (a)	56.262	(2.263)
	-----	-----
	204.254	60.637
	=====	=====
Taxa efectiva de imposto	60,31%	157,1%

(a) Este valor respeita, essencialmente, a:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Prémios de seguros e contribuições	17.732	20.761
Provisões não dedutíveis (Nota 14)	-	473.878
Redução de provisões tributadas (Nota 14)	(133.276)	(30.000)
Benefícios fiscais	(1.695)	(11.637)
Fundo de pensões (Nota 15):		
Rendimento líquido gerado pelo fundo	250.531	(452.500)
Outros	79.017	(9.042)
	-----	-----
	212.309	(8.540)
	=====	=====
Impacto fiscal (26,5%)	56.262	(2.263)

Nos termos da legislação actual, são consideradas como custo fiscal as contribuições efectuadas no ano para o fundo de pensões. Neste sentido, os montantes registados em resultados são desconsiderados para efeitos fiscais.

Os impostos diferidos que a Marsh reconheceu referem-se às diferenças temporárias entre os resultados apurados para efeitos de reporte contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação.

Adicionalmente, foram reconhecidos impostos diferidos no exercício de 2010 pelos ajustamentos de transição para as NCRF com efeitos nos capitais próprios. De acordo com o regime transitório e com as alterações reflectidas no Código de IRC, o efeito destes ajustamentos concorre, em partes iguais, para a formação do lucro tributável do primeiro período de tributação em que se apliquem aquelas normas e nos quatro períodos de tributação seguintes.

O movimento ocorrido nos activos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010 foi o seguinte:

	2011				
	Base em 31-12-2010	Efeito fiscal	Variação ano resultados	Base em 31-12-2011	Efeito fiscal
Ajustamentos de transição para as NCRF	160.214	42.457	(10.614)	120.161	31.843
Imparidade de clientes acima dos limites legais	104.787	27.769	(15.674)	45.641	12.095
Estimativas temporariamente não dedutíveis	55.000	14.575	(7.995)	24.830	6.580
	<u>320.001</u>	<u>64.801</u>	<u>(34.283)</u>	<u>190.632</u>	<u>50.518</u>

	2010				
	Base em 31-12-2009	Efeito fiscal	Variação ano resultados	Base em 31-12-2010	Efeito fiscal
Ajustamentos de transição para as NCRF	200.265	53.071	(10.614)	160.214	42.457
Imparidade de clientes acima dos limites legais	-	-	27.769	104.787	27.769
Estimativas temporariamente não dedutíveis	-	-	14.575	55.000	14.575
	<u>200.265</u>	<u>53.071</u>	<u>31.730</u>	<u>320.001</u>	<u>84.801</u>

8) CLIENTES

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, o detalhe e a antiguidade desta rubrica era como segue:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Inferior a 30 dias	8.082.868	5.159.257
De 30 a 60 dias	753.258	1.309.406
De 60 a 90 dias	370.876	135.108
De 3 a 6 meses	640.619	464.658
De 6 a 12 meses	71.767	332.745
Superior a 12 meses	283.594	129.598
	<u>10.202.982</u>	<u>7.530.772</u>
Cobranças ocorridas no final do exercício 2011 e não alocadas	(1.647.184)	-
	<u>8.555.798</u>	<u>7.530.772</u>
Imparidade (Nota 21)	(56.949)	(131.568)
	<u>8.498.849</u>	<u>7.399.204</u>
Comissões por facturar	664.462	569.827
	<u>9.163.311</u>	<u>7.969.031</u>
	=====	=====

Os valores registados na rubrica de Clientes correspondem aos prémios de seguros emitidos e ainda não recebidos adicionados das respectivas comissões de seguro. Adicionalmente, a Sociedade apenas paga às seguradoras após receber dos respectivos clientes. Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, o valor a pagar às seguradoras por prémios emitidos encontra-se registado na rubrica "Fornecedores" (Nota 16).

O saldo da rubrica "Comissões por facturar", corresponde a comissões por renovações de apólices com início em 2010 e 2011 mas cujos prémios apenas foram emitidos pelas companhias de seguros em 2011 e 2012.

9) ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<u>Saldos devedores:</u>		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)		
- Estimativa de imposto (Nota 7)	-	(80.882)
- Pagamentos por conta	-	227.221
- Retenções na fonte	-	12.908
	----	-----
	-	159.237
	----	-----
<u>Saldos credores:</u>		
Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS)		
- Retenções na fonte	(36.136)	(44.244)
Contribuições para a Segurança Social	(50.797)	(59.552)
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	(144.201)	(117.706)
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC)		
- Estimativa de imposto (Nota 7)	(147.865)	-
- Pagamentos por conta	44.880	-
- Retenções na fonte	20.688	-
- Outros	4.959	-
	-----	-----
	(308.472)	(221.502)
	-----	-----
	(308.472)	(62.265)
	=====	=====

10) OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<u>Outras contas a receber:</u>		
Fundo de Pensões (Nota 15)	214.493	465.024
Empresas do Grupo (Nota 13)	187.105	206.413
Adiantamentos ao pessoal	3.900	5.844
Outras contas a receber	20.065	26.174
	-----	-----
	425.563	703.455
	=====	=====
<u>Outras contas a pagar:</u>		
Férias e subsídio de férias a liquidar	(361.658)	(442.049)
Prémios a pagar a colaboradores	(225.703)	(199.932)
Pessoal	(1.110)	-
Sindicato	(27)	(41)
Indemnizações e compensações a pagar a ex-colaboradores e membros dos órgãos sociais da Sociedade	(174.541)	(70.483)
Outras contas a pagar	(173.533)	(237.301)
	-----	-----
	(936.572)	(949.806)
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, encontravam-se constituídas estimativas para prémios a pagar aos colaboradores em 2012 e 2011 respectivamente, relativos aos exercícios de 2011 e 2010, de acordo com as instruções recebidas do Grupo Marsh & McLennan, Companies Inc..

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, as outras contas a pagar incluem, nomeadamente, custos respeitantes a fornecimentos e serviços externos cujos serviços já foram prestados mas cujas facturas ainda não foram recepcionadas, entre os quais, gastos de *outsourcing*, auditoria externa, consultoria fiscal e deslocações efectuadas pelos colaboradores.

11) DIFERIMENTOS ACTIVOS

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Rendas	21.512	21.501
Seguros pagos antecipadamente	15.451	38.022
	-----	-----
	36.963	59.523
	=====	=====

12) RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, o capital da Marsh encontrava-se totalmente subscrito e realizado estando o seu valor nominal distribuído como se segue:

	<u>Valor nominal</u>	<u>%</u>
MMC UK Group, Limited	412.500	75%
Marsh, S.A. (France)	137.500	25%
	-----	-----
	550.000	100%

Em Setembro de 2009, foi incorporada na MMC UK Group, Limited a quota pertencente à C.T. Bowring Limited, no valor de 343.750 Euros, passando assim a primeira entidade a deter uma quota de 412.500 Euros.

Reserva legal

A legislação comercial estabelece que, pelo menos, 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Sociedade, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Resultados transitados

Por deliberação da Assembleia-geral realizada em 1 de Junho de 2011, foi decidido que o resultado líquido negativo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 no montante de 22.046 Euros fosse totalmente transferido para resultados transitados.

13) PARTES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, as remunerações atribuídas aos membros dos órgãos sociais, foram as seguintes:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Gerência (Nota 20)	439.690	497.913
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a Sociedade não detém quaisquer participações no capital de outras empresas.

Os saldos e transacções apresentados nesta nota, à data de 31 de Dezembro de 2011 e 2010, resultam de operações com outras empresas do Grupo Marsh & McLennan, Companies, Inc. conforme se segue:

a) Saldos com empresas do Grupo

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, os principais saldos com empresas do Grupo têm a seguinte composição:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
· Empréstimos a empresas do grupo (Outros activos financeiros)		
· Empréstimo à Marsh USA	2.383.760	2.383.760
· Juros a receber	413.557	296.633
	-----	-----
	2.797.317	2.680.393
	=====	=====

O empréstimo concedido à Marsh USA em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, encontra-se expresso em Euros, tem vencimento em 18 de Junho de 2013 e é remunerado à taxa anual bruta de 5,45%.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Dívidas a receber (Outras contas a receber – Nota 10)		
- Mercer (Portugal), Lda.	138.883	162.363
- Marsh USA	32.611	7.444
- Marsh Lda.	24.884	-
- Marsh UK	11.974	32.555
- Marsh Dinamarca	7.750	319
- Marsh Alemanha	4.783	4.404
- Marsh Coreia	2.308	2.298
- Marsh Finlândia	2.234	-
- Marsh Austrália	2.056	1.898
- Marsh Holanda	2.008	-
- Guy Carpenter	253	129
- Marsh Bélgica	-	13.003
- Marsh França	-	4.519
- Marsh Itália	-	2.546
- Marsh Espanha	(42.639)	(24.995)
	-----	-----
	187.105	206.413
	-----	-----

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Dívidas a pagar (fornecedores – Nota 16)		
- Mercer Employee Benefits, Lda.	(227.924)	(215.186)
- Marsh Alemanha	(135.931)	(136.220)
- Marsh Espanha	(25.712)	(27.026)
- Marsh UK	(10.023)	-
- Marsh África do Sul	(4.028)	(4.028)
- Marsh Tunísia	(3.837)	(1.500)
- Marsh Egito	(1.689)	-
- Marsh França	-	(30.579)
- Marsh Turquia	-	(5.561)
	-----	-----
	(409.144)	(420.100)
	-----	-----
	(222.039)	(213.687)
	=====	=====

b) Transacções com empresas do Grupo

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Prestações de serviços:		
- Marsh UK	198.314	144.306
- Marsh USA	177.352	207.532
- Marsh Espanha	122.617	108.701
- Marsh Alemanha	95.683	60.465
- Marsh França	73.531	130.443
- Marsh Bélgica	16.065	21.151
- Marsh Holanda	12.978	2.739
- Marsh Itália	9.075	8.421
- Marsh Suécia	7.636	1.329
- Marsh Singapura	2.836	-
- Marsh Finlândia	2.234	2.609
- Marsh Coreia	2.230	2.006
- Marsh Austrália	1.987	1.596
- Marsh Canadá	1.332	3.313
- Marsh Suíça	1.046	1.996
- Marsh Dinamarca	490	34.289
	-----	-----
	725.406	730.896
	=====	=====
Fornecimentos e serviços externos:		
- Mercer Employee Benefits, Lda.	1.880.811	1.561.559
- Marsh Espanha	139.892	104.240
- Marsh Alemanha	81.159	166.602
- Marsh França	17.558	32.283
- Marsh Turquia	13.078	5.284
- Marsh UK	10.023	911
- Marsh Tunísia	2.337	1.500
- Marsh África do Sul	2.131	2.148
- Marsh Egipto	1.689	1.470
- Marsh Bélgica	1.480	4.958
- Marsh USA	507	(1.793)
- Marsh Suíça	-	(14.208)
	-----	-----
	2.150.665	1.864.954
	=====	=====
Proveitos financeiros (Nota 23):		
- Marsh USA	129.915	129.915
	=====	=====

14) PROVISÕES

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, o movimento ocorrido nas rubricas de provisões, foi o seguinte:

2011				
Rubricas	31-12-2010	Reversões	31-12-2011	
Processos judiciais em curso	27.917	(27.917)	-	
Outros riscos e encargos	445.961	(105.359)	340.602	
	<u>473.878</u>	<u>(133.276)</u>	<u>340.602</u>	

2010				
Rubricas	31-12-2009	Aumentos	Reversões	31-12-2010
Processos judiciais em curso	-	27.917	-	27.917
Outros riscos e encargos	30.000	445.961	(30.000)	445.961
	<u>30.000</u>	<u>473.878</u>	<u>(30.000)</u>	<u>473.878</u>

Durante o exercício de 2011, foi efectuada a reversão de 105.359 Euros da provisão constituída em 2010, para fazer face a situações que, em resultado da possibilidade de diferentes interpretações da legislação fiscal, pudessem dar origem a liquidações adicionais em sede de imposto, dada a prescrição de parte da mesma. Adicionalmente, durante o exercício de 2011, foi efectuada a reversão da provisão para processos judiciais constituída em 2010 no montante de 27.917 Euros, dado que os riscos subjacentes à sua constituição deixaram de se verificar.

Durante o exercício de 2010, foram identificadas e registadas provisões para fazer face a situações que, em resultado da possibilidade de diferentes interpretações da legislação fiscal, podiam dar origem a liquidações adicionais em sede de imposto. Adicionalmente, durante o exercício de 2010, foi efectuada a reversão da provisão constituída em 2006 no montante de 30.000 Euros, dado que os riscos subjacentes à sua constituição deixaram de se verificar.

15) BENEFÍCIOS EMPREGADOS

Pensões de reforma

A Sociedade assumiu o compromisso de conceder a todos os seus trabalhadores uma pensão complementar de reforma por velhice, atribuída sobre a forma de renda vitalícia (14 meses) na data normal da reforma, em moldes semelhantes aos benefícios previstos pelo Contrato Colectivo de Trabalho para a Indústria Seguradora.

A Sociedade constituiu um fundo de pensões autónomo para cobrir as suas responsabilidades pelo pagamento das prestações pecuniárias acima referidas.

De acordo com o estudo actuarial realizado pela Mercer (Portugal) – Recursos Humanos, Lda. o valor actual das responsabilidades da Sociedade em 31 de Dezembro de 2011, por serviços passados dos seus trabalhadores activos e reformados foi estimado em 4.497.889 Euros. Em 31 de Dezembro de 2010, o valor actual dessas mesmas responsabilidades ascendia a 4.612.494 Euros, e foi determinado de acordo com o estudo actuarial realizado pela Futuro - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões S.A..

O estudo foi efectuado utilizando o método denominado por "Project Unit Credit" e considerando os seguintes pressupostos e bases técnicas e actuariais:

<u>PRESSUPOSTOS ACTUARIAIS</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de invalidez	EVK 80 (50% incidência)	EVK 80 (50% incidência)
Taxa de rendimento	5,00%	5,00%
Taxa técnica de desconto	5,00%	5,00%
Taxa de crescimento salarial	3,00%	3,00%
Taxa de crescimento salarial (Segurança Social)	2,00%	3,00%
Taxa de crescimento das pensões	2,00%	2,00%

A evolução das responsabilidades nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, de acordo com as informações fornecidas pela sociedade gestora do fundo, foi a seguinte:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Valor presente das obrigações no início do exercício	4.612.494	5.089.087
Custos dos serviços correntes	213.285	241.898
Custos dos juros	230.626	203.564
Perdas / (Ganhos) actuariais	(429.359)	(794.682)
Pagamentos de pensões	(129.157)	(127.373)
	-----	-----
Valor presente das obrigações no fim do exercício	4.497.889	4.612.494
	=====	=====

O movimento ocorrido no valor do património do fundo nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, de acordo com as informações fornecidas pela sociedade gestora do fundo, foi o seguinte:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Saldo do início do exercício	5.077.518	5.101.611
Retorno real dos activos	(235.979)	103.280
Pagamento de pensões	(129.157)	(127.373)
	-----	-----
Saldo no fim do exercício	4.712.382	5.077.518
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a cobertura das responsabilidades da Sociedade pelo fundo autónomo era como se segue:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Responsabilidades	4.497.889	4.612.494
	-----	-----
Valor do fundo autónomo	4.712.382	5.077.518
	-----	-----
Outras contas a receber (Nota 10)	214.493	465.024
	=====	=====
Percentagem de cobertura	105%	110%

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, foram registados custos e proveitos com complementos de pensões de reforma nos montantes de 272.977 Euros e 430.054 Euros, respectivamente (Nota 20), como se segue:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Retorno real dos activos	235.979	(103.280)
Custos dos juros	230.626	203.564
Custos dos serviços correntes	213.285	241.898
Ganhos actuariais	(429.359)	(794.682)
	-----	-----
	250.531	(452.500)
Plano de pensões de um ex-colaborador	22.446	22.446
	-----	-----
	272.977	(430.054)
	=====	=====

Os ganhos actuariais reconhecidos em 2011 e 2010 apresentam a seguinte composição:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Saída de activos	195.409	47.435
Redução na taxa de crescimento salarial esperada (Segurança Social)	138.319	-
Desvio ocorrido no crescimento salarial	66.344	71.690
Ganhos e perdas actuariais do ano	20.050	10.347
Desvio ocorrido no crescimento das pensões	9.237	34.853
Alteração de pressupostos (taxa técnica de desconto)	-	630.357
	-----	-----
	429.359	794.682
	=====	=====

Em 31 Dezembro de 2011, o montante de 195.409 Euros relativo a "Saída de activos", resultou da actualização efectuada pela Sociedade Gestora do Fundo ao número de beneficiários de complementos de pensões de reforma. Para tal, a Sociedade Gestora do Fundo, de acordo com o Contrato Colectivo de Trabalho em vigor para as empresas que exercem a actividade de mediação de seguros, desconsiderou do seu cálculo todos os beneficiários contratados pela Marsh após Abril de 1999 e que entretanto abandonaram a Sociedade, pelo facto de não terem direito à pensão complementar de reforma.

16) FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Império – Bonança, S.A.	1.551.759	692.041
Mafre Seguros Gerais, S.A.	1.512.445	1.549.238
Axa Seguros Portugal, S.A.	1.473.765	1.315.040
Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A.	1.432.453	675.334
Fidelidade Mundial, S.A.	776.457	1.197.777
Comp.Seg.Allianz Portugal, S.A.	707.771	1.087.637
Assicurazioni Generali	574.197	185.647
Zurich-Comp.de Seguros, S.A.	491.282	322.575
Lusitânia Comp.ª Seguros, S.A.	412.793	572.423
Açoreana, S.A.	392.700	164.602
Tranquilidade Vida, Companhia de Seguros, S.A.	344.697	-
ACE European Group Limited	307.351	13.543
Chartis Europe, S.A.	188.986	443.045
Ocidental, S.A.	160.323	449.027
Generalli Vida Companhia de Seguros	132.443	-
Groupama Seguros S.A.	101.375	78.250
Comp.de Seguros Victoria, S.A.	78.186	86.084
XL Insurance Company Limited	40.135	51.046
Victoria Seguros de Vida, S.A.	33.662	43.690
Global-Comp.de Seguros, S.A.	1.676	148.570
Real Companhia de Seguros, S.A.	-	431
Médis - Comp. P. Seguros de Saúde, S.A.	(2.007)	307.381
MetLife	(4.287)	18.791
	10.708.162	9.402.172
Pagamentos ocorridos no final do exercício 2011 e não alocados	(970.972)	-
	9.737.190	9.402.172
Empresas do Grupo (Nota 13)	409.144	420.100
Outros	339.667	743.758
	10.486.001	10.566.030
	=====	=====

17) DIFERIMENTOS PASSIVOS

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Comissões cobradas antecipadamente	338.201	387.953
Comissões de corretagem diferidas	174.600	140.980
Comissões por estornos diferidas	63.828	43.494
Comissões de cobrança diferidas	28.028	28.028
	-----	-----
	604.657	600.455
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, o saldo da rubrica "Comissões cobradas antecipadamente" refere-se aos recebimentos de comissões cuja data de efectividade das apólices se inicia em 2012 e 2011, respectivamente.

18) PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS (RÉDITO)

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, as prestações de serviços por mercados geográficos, foram como segue:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Mercado interno	8.218.597	7.896.006
Mercado externo	291.872	123.542
	-----	-----
	8.510.469	8.019.548
	=====	=====

Em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a Marsh detinha poderes, outorgados pelas Companhias de Seguros, sobre a totalidade dos fundos recebidos em nome das Companhias, com vista a serem transferidos para pagamento de prémios.

Nos termos do n.º1 do Artigo 4º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R do Instituto de Seguros de Portugal, de 30 de Dezembro, é apresentada de seguida a informação aí solicitada, desagregada por alínea respectiva do artigo supra referido:

a) Descrição das políticas contabilísticas adoptadas para reconhecimento das remunerações

Esta informação é divulgada pela Sociedade na Nota 3.d).

b) Total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e tipo

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, as prestações de serviços por naturezas, foram como segue:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Remunerações por renovações	7.402.028	6.493.442
Remunerações por angariação de novos clientes	1.108.441	1.526.106
	-----	-----
	8.510.469	8.019.548
	=====	=====

As remunerações auferidas pela Sociedade durante os exercícios de 2011 e 2010 foram integralmente recebidas em numerário.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Comissões	7.847.511	7.489.874
Honorários	662.958	529.674
	-----	-----
	8.510.469	8.019.548
	=====	=====

A origem das remunerações acima identificadas, Comissões e Honorários, foi gerada com Companhias de Seguro e Clientes, respectivamente.

Os honorários reconhecidos pela Sociedade correspondem a contratos de prestação de serviços realizados directamente com Clientes (situação na qual não existem comissões liquidadas pelas Companhias de Seguros), a serviços prestados localmente no âmbito de contratos celebrados com Clientes internacionais e, em menor expressão, a serviços de consultoria de risco.

c) Total de remunerações relativas aos contratos de seguro intermediados desagregados por Ramo e por origem

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, as prestações de serviços por ramo e por origem foram como segue:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ramos Não Vida	8.049.697	7.672.783
Ramos Vida	460.772	332.753
Pensões	-	14.012
	-----	-----
	8.510.469	8.019.548
	=====	=====

d) Níveis de concentração

Não se verificam níveis de concentração, ao nível de Companhias de Seguros, outros mediadores e clientes, iguais ou superiores a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira.

e) Valores das contas de clientes

Os valores das contas de depósitos à ordem relativas a fundos recebidos de clientes (Nota 4) e a sua movimentação durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2011 são apresentados como segue:

Saldo conta Bancos Fiduciários em 31 de Dezembro de 2010	3.832.001
Movimentos a débito (incluindo cobranças de Clientes)	64.910.265
Movimentos a crédito (incluindo pagamentos a Seguradoras)	(60.602.398)
Segregação de Fundos Próprios (*)	(5.967.822)

Saldo conta Bancos Fiduciários em 31 de Dezembro de 2011	2.172.046
	=====

(*) Transferências ocorridas para as contas bancárias corporativas.

f) Valores das contas a receber e a pagar

Esta informação encontra-se detalhada, relativamente aos valores a receber, na Nota 8 – Clientes e relativamente aos valores a pagar na Nota 16 – Fornecedores.

g) Desagregação dos valores a receber e a pagar

Em 31 de Dezembro de 2011, os saldos brutos das contas a receber e das contas a pagar podem ser desagregadas da seguinte forma:

Por natureza	Saldo contabilístico existente no final do exercício	
	Contas a receber	Contas a pagar
Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	-	-
Fundos em cobrança com vista a serem transferidos para as empresas de (res)seguros para pagamento de prémios de (res)seguro	7.821.582	9.992.481
Fundos que lhe foram confiados pelas empresas de (res)seguros com vista a serem transferidos para tomadores de seguro, segurados ou beneficiários (ou empresas de seguros no caso da actividade de mediação de resseguros)	-	-
Fundos em cobrança às empresas de seguros, que respeitam a prémios de resseguro já transferidos pelas empresas de resseguro	-	-
Remunerações respeitantes a prémios de (res)seguro já cobrados e por cobrar	553.984	-
Outras quantias	180.232	493.520
Total	8.555.798	10.486.001
Por entidade	Contas a receber	
	Contas a receber	Contas a pagar
Tomadores de seguro, segurados ou beneficiários	8.505.963	-
Empresas de seguros	49.835	9.992.481
Empresas de resseguros	-	-
Outros	-	493.520
Total	8.555.798	10.486.001

h) Antiguidade e classificação dos valores a receber

A antiguidade das contas a receber vencidas à data de 31 de Dezembro de 2011 e 2010 encontra-se detalhada na Nota 8 – Clientes.

A Sociedade regista imparidade para a totalidade das comissões a receber incluídas na rubrica de "Clientes" com antiguidade superior a 120 dias.

i) Descrição de obrigações contingentes

Esta informação encontra-se detalhada nas Notas 14 – Provisões e 15 – Responsabilidades por benefícios pós-emprego.

Nos termos do n.º 2 do Artigo 4º da Norma Regulamentar n.º 15/2009-R do Instituto de Seguros de Portugal, de 30 de Dezembro, a Sociedade, enquanto corretor de seguros, divulga ainda a seguinte informação:

- a) Empresas de seguros cujas remunerações pagas à Sociedade representem pelo menos 5% do total das remunerações auferidas

As empresas de seguros cujas remunerações representam pelo menos 5% do total das remunerações auferidas pela carteira da Marsh, são as seguintes:

	<u>2011</u>	<u>Peso</u>
Axa Seguros Portugal, S.A.	796.717	10,94%
Companhia de Seguros Tranquilidade, S.A.	747.925	10,27%
Companhia de Seguros Açoreana, S.A.	652.627	8,96%
Generali – Companhia de Seguros, S.A – Sucursal em Portugal	569.070	7,81%
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	569.179	7,82%
Ocidental, S.A.	456.833	6,27%
	<u>2010</u>	<u>Peso</u>
Axa Seguros Portugal, S.A.	969.446	13,06%
Companhia de Seguros Allianz Portugal, S.A.	541.758	7,23%
Ocidental, S.A.	519.570	6,93%
Global – Companhia de Seguros, S.A.	411.730	5,50%

Nos montantes apresentados não estão incluídos valores relativos a resseguro.

- b) Valor total de fundos recebidos com vista a serem transferidos para empresas de seguros que não tenham outorgado à Sociedade poderes para o recebimento em seu nome

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a Sociedade não recebeu fundos com as características mencionadas acima.

19) FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Correspondentes	2.355.732	1.906.701
Trabalhos especializados	937.509	877.941
Rendas e alugueres (Nota 6)	405.519	372.006
Comunicação	164.913	171.518
Deslocações e estadas	136.049	159.211
Conservação e reparação	50.572	34.999
Seguros	49.790	47.649
Publicidade	49.545	60.157
Material de escritório	47.148	43.780
Outros	88.965	86.252
	-----	-----
	4.285.742	3.760.214
	=====	=====

O saldo da rubrica "Trabalhos especializados" inclui, essencialmente, o custo suportado pela utilização do software do Grupo ("Eurosyst") e os custos dos serviços facturados pelo Grupo (Nota 13).



20) GASTOS COM O PESSOAL

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, esta rubrica apresenta a seguinte composição:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Remunerações ao pessoal	1.987.665	2.271.383
Remuneração dos Órgãos Sociais (Nota 13)	439.690	497.913
	-----	-----
	2.427.355	2.769.296
	-----	-----
Encargos sociais	537.497	597.970
Bónus a pagar	183.564	214.643
Indemnizações	327.267	208.700
Pensões (Nota 15)	272.977	(430.054)
Outros	111.221	98.454
	-----	-----
	1.432.526	689.713
	-----	-----
	3.859.881	3.459.009
	=====	=====

Durante os exercícios de 2011 e 2010, a Sociedade teve ao seu serviço o número médio de 61 e 65 colaboradores, respectivamente.

O saldo da rubrica "Indemnizações" refere-se à rescisão de contratos de trabalho com ex-colaboradores e membros dos órgãos sociais da Sociedade. Durante o exercício de 2011, ocorreram cinco rescisões de contrato de trabalho e em 2010 verificaram-se quatro.

Adicionalmente, foi reconhecida durante os exercícios de 2011 e 2010 uma estimativa para prémios a pagar a colaboradores em 2012 e 2011, respectivamente.



21) IMPARIDADE DE ACTIVOS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, a evolução das perdas de imparidade em dívidas a receber, foi a seguinte:

2011				
Rubricas	31-12-2010	Reversões	Utilizações	31-12-2010
Contas a receber (Nota 8)	131.568	(52.492)	(22.127)	56.949

2010				
Rubricas	31-12-2009	Aumento	Utilizações	31-12-2010
Contas a receber (Nota 8)	49.251	91.230	(8.913)	131.568

22) OUTROS GASTOS E PERDAS / RENDIMENTOS E GANHOS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	2011	2010
<u>Outros gastos e perdas</u>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado	167.761	125.968
Imposto do Selo	128.025	125.421
Multas e penalidades	2.498	981
Outros impostos	5.020	5.621
Diferenças de câmbio desfavoráveis	155	2.665
Outros gastos e perdas	3.697	10.077
	=====	=====
	307.156	270.733
	=====	=====
<u>Outros rendimentos e ganhos</u>		
Outros	96	144
	==	===

23) JUROS E GASTOS / RENDIMENTOS SIMILARES

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2011 e 2010, estas rubricas apresentam a seguinte composição:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<u>Juros e gastos similares suportados</u>		
Juros suportados	4.068	15.154
	=====	=====
<u>Juros e rendimentos similares obtidos</u>		
Juros obtidos de empresas do grupo (Nota 13)	129.915	129.915
Juros bancários obtidos	45.872	12.296
	=====	=====
	175.787	142.211
	=====	=====

24) ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não foram recebidas informações acerca de acontecimentos subsequentes que possam alterar as condições que existiam à data do balanço e que desta forma pudessem originar ajustamentos às contas apresentadas.

25) INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Os honorários incorridos em 2011 com o Revisor Oficial de Contas ascenderam a 24.720 Euros, e corresponderam à revisão legal das contas anuais.



(O Técnico Oficial de Contas)



(A Gerência)



Marsh, Lda
Av. Fontes Pereira de Melo, 51 - 6.º E
Edifício Monumental
Apartado 1072
1052-803 Lisboa
Portugal
351 21 311 37 00

Processado e enviado por computador

Sede: Av. Fontes Pereira de Melo, 51 - 6.º E. Soc. Comercial por Quotas Matriculada
na C.R.C. Lisboa N.º 38265 Capital Social 550.000 Eur. Cont. N.º 500 389 365, Reg. ISP N.º 607243481